



AMÉRICA/BRASILE - Os direitos dos Guarani no centro do Dia Internacional dos Povos Indígenas

Dourados (Agência Fides) – Uma delegação da Amnesty International visitou, em 7 de agosto, as comunidades indígenas Guarani-Kaiowá da região de Dourados (MS). Durante o encontro, os líderes Guarani-Kaiowá encontraram o secretário-geral da organização, o indiano Salil Shetty, para denunciar o atraso na demarcação das terras e as violências sofridas por membros de sua comunidade fora de seus territórios tradicionais ou confinados em pequenas reservas.

A nota enviada à Fides pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI), fala da visita do secretário-geral às dezesseis famílias Kaiowá que vivem há mais de dez anos em barracos na rodovia BR-163, onde passam caminhões que levam soja e cana de açúcar. Justamente naquele lugar, cinco índios foram mortos por caminhões e um foi envenenado pelos pesticidas utilizados em plantações da região.

“Estamos em meados de 2013 e não se pode simplesmente fazer o que se quer com as terras indígenas, como se não existissem os seus direitos, que devem ser respeitados”, disse Salil aos líderes indígenas. “Aqui, encontrei mães que perderam suas crianças pequenas; idosos que perderam seus filhos. Estas coisas acontecem à luz do dia e não se faz nenhum inquérito. As pessoas que cometem estes crimes simplesmente permanecem livres. É uma grande vergonha para o Brasil”, concluiu. (CE) (Agência Fides, 09/08/2013)